

Capacitação Digital de Docentes da Educação Pré-Escolar

- **Razões justificativas da ação e sua inserção no plano de atividades da entidade proponente**

Considera-se fundamental no PTD a integração e capacitação digital dos educadores de infância nas suas práticas pedagógicas. Esta capacitação representa uma forte aposta no processo de valorização e no desenvolvimento profissional dos docentes no domínio da literacia digital e das competências digitais, no sentido de os dotar das competências necessárias à integração transversal, de modo a que estas se afirmem como facilitadoras das práticas profissionais e pedagógicas e, simultaneamente, promotoras de inovação no processo de ensino e de aprendizagem. O Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores é o referencial que dá suporte a este plano, contribuindo para desenvolver as CD dos docentes do sistema educativo e formativo nacional.
- **Objetivos a atingir**

Pretende-se apoiar os educadores na promoção de estratégias e de ações integradoras do digital que permitam melhorar a qualidade do trabalho realizado.
São objetivos específicos da oficina:

 - Conceber, selecionar e partilhar recursos digitais no âmbito da educação de infância;
 - Integrar o digital nas propostas educativas, numa perspetiva da articulação plena das aprendizagens;
 - Planificar, avaliar e comunicar com recurso ao digital.
 - Capacitar os docentes da EPE para a promoção da utilização crítica e responsável de diferentes suportes digitais nas atividades do quotidiano das crianças.
- **Conteúdos da ação**
 1. Exploração de opções digitais para colaboração e comunicação institucional e melhoria da prática profissional.
 2. Exploração de estratégias de promoção do uso pedagógico de tecnologias digitais.
 3. Exploração, seleção e adequação de Recursos Educativos Digitais (RED) ao contexto de aprendizagem.
 4. Integração significativa de RED na melhoria de atividades de ensino e aprendizagem.
 5. Exploração de recursos digitais de apoio ao planeamento e à avaliação das aprendizagens.
 6. Planificação de atividades, projetos e outras metodologias com recurso às tecnologias digitais.
 7. Utilização de estratégias para suporte ao desenho e implementação de atividades de promoção da cidadania digital das crianças.
 8. Apresentação e partilha das atividades desenvolvidas pelos formandos na oficina.
 9. Reflexão e debate sobre as atividades apresentadas e análise dos resultados obtidos pela sua implementação.
 10. Avaliação e conclusões.

- **Passos Metodológicos**

As sessões presenciais são destinadas: à exploração, reflexão e articulação das OCEPE com a integração dos ambientes digitais nas aprendizagens das crianças; à realização de atividades práticas de partilha, suportadas por um ambiente colaborativo; à exploração de ferramentas digitais para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem promotoras da colaboração, comunicação e avaliação; à planificação e criação de atividades a implementar na educação pré-escolar, que promovam o desenvolvimento das CD dos docentes; à reflexão crítica sobre o desenvolvimento profissional docente.

Na última sessão, os formandos apresentarão os resultados das atividades, com evidências, proporcionando-se a discussão e a partilha.

Na componente de trabalho autónomo, pretende-se assegurar a implementação das atividades planificadas nas sessões presenciais, em situações reais de ensino-aprendizagem, tendo por base as OCEPE, e a reflexão sobre as práticas desenvolvidas.

- **Regime de avaliação dos formandos**

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o “Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado e apresentado pelos formandos.

- **Modelo de avaliação da ação**

Aplicação e análise de questionários de avaliação preenchidos pelos formadores e pelos formandos.